

PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS - TOLEDO, PR Dezembro/2023

Prof^a. Dr^a. Crislaine Colla
Coordenadora

**PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS – TOLEDO, PR
DEZEMBRO/2023
UNIOESTE/CCSA/NDR/PGDRA/PGE**

Execução

Núcleo de Desenvolvimento Regional

Prof. Dr. Valdir Antonio Galante

Coordenador

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio

Prof. Dr. Lucir Reinaldo Alves

Coordenador

Programa de Mestrado em Economia

Prof. Dr. Cristiano Stamm

Coordenador

Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves Jr.

Coordenador

Centro de Ciências Sociais Aplicadas Diretora

Prof^a. Dr^a. Patrícia Sala Stafusa Battisti

Diretora

Unioeste *Campus* de Toledo

Prof. Dr. Remi Schorn

Diretor

Pró-Reitoria de Extensão

Prof^a. Dr^a. Fabiana Regina Veloso

Pró-Reitora

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Alexandre Almeida Webber

Reitor

Projeto Pesquisa sobre a Cesta Básica de Toledo PR

Prof^a. Dr^a. Crislaine Colla

Coordenadora

Equipe de Pesquisadores

Professores Drs.: Carlos Alberto Gonçalves Jr. (Corecon nº 7264), Crislaine Colla (Corecon nº 7280), Cristiano Stamm (Corecon nº 6855), Flávio Braga de Almeida Gabriel, Lucir Reinaldo Alves (Corecon nº 7275), Tatiani Sobrinho Del Bianco, Valdir Antonio Galante (Corecon nº 6805), Weimar Freire da Rocha Jr.

Relatório

O Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR), composto pelo curso de Ciências Econômicas e pelos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA) e de Pós-Graduação em Economia (PGE), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste, *Campus* Toledo, apresenta a Pesquisa da cesta básica de alimentos, do município de Toledo-Paraná, para o mês de dezembro de 2023. Esta pesquisa também faz parte de um convênio entre a Unioeste – *Campus* Toledo e a Prefeitura Municipal de Toledo.

O objetivo desta pesquisa é mostrar o preço médio; a variação nos preços dos bens da cesta básica de alimentos e o impacto de cada produto sobre a variação total no custo da cesta; o valor total e a variação no custo da cesta básica de alimentos individual e familiar; o poder de compra do trabalhador pelo tempo de trabalho necessário para comprar a cesta básica; o percentual do salário-mínimo que é destinado à compra dos produtos e; o salário-mínimo necessário para adquirir a cesta básica e para suprir as despesas de habitação, vestuário, transportes, entre outras. Também, é possível comparar as informações obtidas com as de outros municípios e capitais brasileiras que utilizam como base a metodologia de cálculo do DIEESE (2016).

Nesse sentido, com respeito à variação percentual mensal da cesta básica de alimentos de Toledo, o índice acumulado dos últimos 12 meses e o índice acumulado no ano corrente (2023), identificou-se que, entre novembro e dezembro de 2023, houve aumento de 1,57% no custo da cesta. Com este resultado, se observa um aumento pelo segundo mês consecutivo (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação percentual mensal, índice acumulado dos últimos 12 meses (jan./2023 – dez./2023) e variação no ano (jan./2023 – dez./2023)

Período	Variação mensal (%)	Índice Acumulado – variação dos últimos 12 meses
		Índice acumulado – variação no ano jan. – dez. 2023 (%)
Dezembro/2022-janeiro/2023	-1,22	
Janeiro/2023-fevereiro/2023	-1,58	
Fevereiro/2023-março/2023	-1,67	
Março/2023-abril/2023	5,05	
Abril/2023-maio/2023	1,41	
Maio/2023-junho/2023	-3,08	
Junho/2023-julho/2023	1,64	-2,49
Julho/2023-agosto/2023	-5,49	
Agosto/2023-setembro/2023	-2,43	
Setembro/2023-outubro/2023	-1,16	
Outubro/2023-novembro/2023	3,70	
Novembro/2023-dezembro/2023	1,57	

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Outra informação apresentada é o índice acumulado de variação da cesta básica nos últimos 12 meses e do ano corrente, que neste relatório, coincidem. Desta forma, se observa que desde janeiro até dezembro de 2023 ocorreu uma redução acumulada da cesta de -2,49%. Neste ínterim, o valor da cesta básica em dezembro de 2023 (R\$591,86) está -2,49% menor que o custo da mesma em janeiro de 2023 (R\$606,97), verificando-se uma diferença importante neste período. Nos últimos 12 meses, foram 5 meses de aumentos e 7 meses de redução no custo.

Como reflexo do aumento do índice de variação percentual do custo da cesta básica individual, esta passou de R\$582,72 em novembro de 2023 para R\$591,86 em dezembro de 2023 (Tabela 2). Assim, o percentual do salário-mínimo líquido necessário para adquirir a cesta básica para uma pessoa adulta apresentou aumento no mês de dezembro, quando seria necessário 48,47% do salário-mínimo para adquirir a cesta (comparado aos 47,73% do salário-mínimo em novembro). Com isso, um trabalhador precisa de quase a metade do salário-mínimo para comprar a cesta básica individual.

Tabela 2 - Custo médio da cesta básica de alimentos individual e familiar de Toledo – PR (nov./2023 – dez./2023)

Mês	Cesta Básica Individual (R\$)	Percentual do salário-mínimo líquido* (%)	Trabalho necessário (cesta básica individual) (horas)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Percentual do salário-mínimo líquido* (%)
Novembro/2023	582,72	47,73	97h07min	1.748,17	143,18
Dezembro/2023	591,86	48,47	98h38min	1.775,59	145,42

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

* O salário-mínimo líquido é de R\$1.221,00, o que corresponde ao salário-mínimo vigente (R\$1.320,00), descontado o percentual do INSS (7,5%).

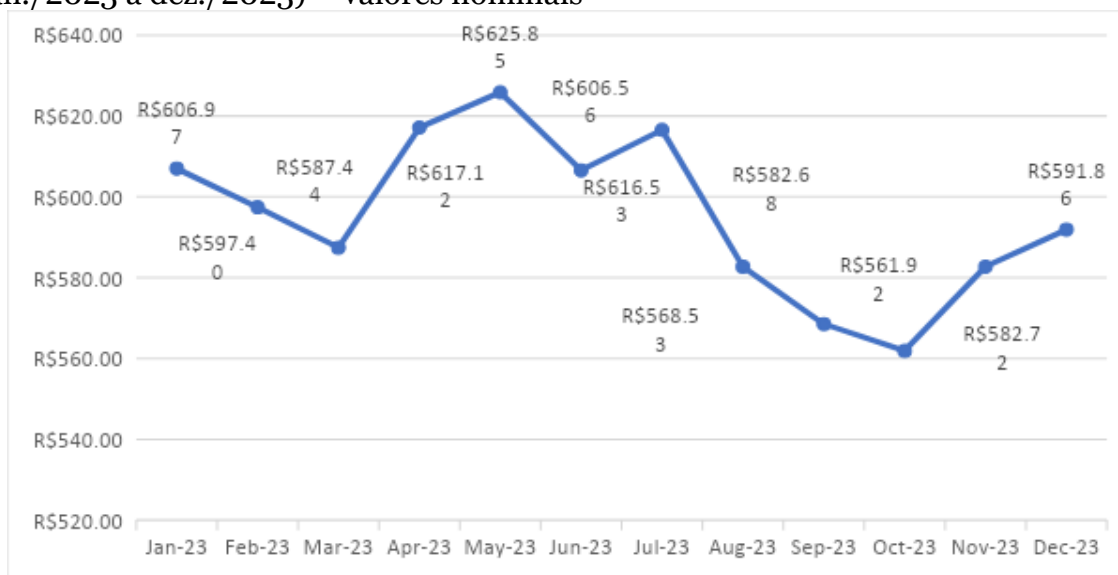
Outro indicador observado foi o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta básica que, de novembro para dezembro de 2023, passou de 97 horas e 07 minutos para 98 horas e 38 minutos. Isso corresponde a 44,15% e 44,84% do total de horas trabalhadas nos meses de novembro e dezembro de 2023, respectivamente, para um trabalhador que recebe o salário-mínimo como remuneração mensal.

A cesta básica familiar é calculada considerando os custos alimentares de uma família de 3 pessoas – que seria uma família média, composta por 4 pessoas, com 2 adultos e 2 crianças (sendo que as 2 crianças correspondem a 1 adulto), conforme a metodologia adotada. Tal qual a cesta básica individual, houve aumento de 1,57% no custo da cesta básica familiar, passando de R\$1.748,17 em novembro de 2023 para R\$1.775,59 em dezembro de 2023. Nesse sentido, um trabalhador que receba um salário-mínimo não teria condições de adquirir a cesta básica familiar, uma vez que o valor de R\$1.775,79 ultrapassa o valor do salário-mínimo líquido em 45,42%, não conseguindo, dessa forma, arcar com as demais despesas domiciliares mensais.

Na sequência, o Gráfico 1 apresenta a evolução dos valores monetários (custo) da cesta básica nos últimos 12 meses, onde é possível observar a volatilidade no custo da mesma, com diversas oscilações ao longo do ano de 2023. Em janeiro de 2023 a cesta básica custava R\$606,97 e observou-se uma redução que se seguiu até março do mesmo ano. Verifica-se um aumento em abril e maio de 2023, redução em junho, novo aumento em julho de 2023 e volta a reduzir nos meses de agosto, setembro e outubro de 2023. Por fim, em novembro e dezembro o custo se eleva, depois de 3 meses consecutivos de redução.

Quando a pesquisa foi iniciada no município de Toledo, há 33 meses atrás, em abril de 2021, a cesta básica custava R\$488,61 e, em dezembro de 2023, seu custo é de R\$591,86, o que significa um aumento acumulado de 21,13%. O valor máximo no ano de 2023 foi em maio R\$625,85, 28,09% superior àquele do início da pesquisa.

Gráfico 1 – Custo da Cesta Básica Individual: acumulado dos últimos 12 meses (jan./2023 a dez./2023) – valores nominais



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dos 13 itens da cesta básica apresentados na Tabela 3, nota-se que 9 produtos apresentaram aumento do preço médio, que foram: o feijão (23,33%); o arroz (11,36%); o pão francês (11,03%); o óleo de soja (7,88%); a batata (6,13%); o tomate (4,76%); a margarina (2,41%); o açúcar (1,59%); e a farinha de trigo (0,29%).

Tabela 3 – Preço médio, variação dos preços médios dos produtos da cesta básica de alimentos de Toledo-PR e impacto sobre a variação total (nov./2023 – dez./2023)

Produto	Quantidade/ Unidade	Preço médio nov./2023 (R\$)	Preço médio dez./2023 (R\$)	Variação mensal nov. – dez./2023 (%)	Impacto*
Carne	1 Kg	35,00	34,41	-1,69	-0,67
Batata	1 Kg	5,18	5,49	6,13	0,33
Tomate	1 Kg	7,38	7,73	4,76	0,54
Banana	1 Kg	5,56	4,99	-10,32	-1,11
Pão francês	1 Kg	10,56	11,72	11,03	1,20
Leite	1 litro	4,30	4,08	-5,13	-0,28
Arroz	1 Kg	5,06	5,63	11,36	0,30
Feijão	1 Kg	6,52	8,04	23,33	1,17
Açúcar	1 Kg	3,80	3,86	1,59	0,03
Farinha de trigo	1 Kg	4,37	4,38	0,29	0,00
Café	500 g	14,03	13,71	-2,28	-0,07
Óleo de Soja	900 g	5,59	6,03	7,88	0,08
Margarina	500 g	7,51	7,69	2,41	0,05

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

* O impacto é medido pela média da variação de preço, ponderada pelo peso dos produtos da cesta individual mensal (participação de cada item no índice mensal).

Por sua vez, 4 produtos apresentaram redução no preço médio no período: a banana (-10,32%); o leite (-5,13%); o café (-2,28%); e, por último, a carne (-1,69%).

A partir do observado na Tabela 3, constata-se que o feijão foi o produto que apresentou o maior aumento no período analisado, de 23,33%, em razão do fim da colheita e da redução na oferta do produto. O preço do arroz apresentou aumento de 11,36%, o que ocorreu pela maior demanda externa e interna e a instabilidade climática, que prejudicou a produção e reduziu ainda mais a oferta do produto. Por sua vez, a banana foi o produto que apresentou maior redução no preço (-10,32%), o que pode estar relacionado com a redução da demanda, já que é mês de férias e aumenta o consumo de outros tipos de frutas (DIEESE, 2023).

Diante da variação total da cesta básica individual para o mês de dezembro de 2023, que foi de 1,57%, o aumento no preço do pão francês e do feijão representaram o maior impacto para o aumento do índice. O aumento só não foi maior por causa da redução do preço da banana e da carne.

A Tabela 4 apresenta o percentual de variação acumulada no preço médio dos produtos nos últimos 12 meses e, também, identifica a variação percentual acumulada no ano de 2023, observando intensa volatilidade dos preços no período.

Tabela 4 – Percentual acumulado de variação do preço médio dos produtos da cesta básica de alimentos nos últimos 12 meses (jan./2023 a dez./2023) e variação acumulada no ano (jan. a dez./2023)

Produtos	Variação acumulada – últimos 12 meses e no ano corrente (jan./2023 a dez./2023) (%)
Carne	-11,98
Batata	-14,19
Tomate	18,50
Banana	26,67
Pão francês	9,74
Leite	-15,20
Arroz	14,27
Feijão	9,30
Açúcar	14,68
Farinha de trigo	-13,76
Café	-19,11
Óleo de Soja	-26,57
Margarina	-13,02

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme exposto, os produtos que apresentaram maior aumento de preços nos últimos 12 meses e no ano corrente (2023) foram: a banana, que acumulou aumento de 26,67%; o tomate, que aumentou 18,50%; o açúcar com aumento de 14,68%; o arroz com um aumento acumulado de 14,27%; o pão francês que aumentou 9,74% e o feijão que acumulou aumento de 9,30% nos últimos 12 meses. Verifica-se que 7 produtos apresentaram variação acumulada negativa, que seriam: o óleo de soja com uma redução de -26,57%, o café, com uma redução de -19,11%, o leite que diminuiu -15,20% do seu preço, a batata apresentou redução de -14,19%, a farinha de trigo que reduziu -13,76%, a margarina apresentou redução de -13,02%, e a carne acumula redução de -11,98% nos últimos 12 meses e no ano de 2023.

Ademais, a respeito do valor do salário-mínimo necessário para adquirir a cesta básica e suprir as despesas domiciliares mensais com habitação, vestuário, transporte, entre outros, é importante destacar que, em Toledo, este precisaria ser de R\$4.895,46 em novembro de 2023 e R\$4.972,25 em dezembro de 2023, conforme apresentado na Tabela 5. Ao comparar o salário-mínimo necessário de Toledo e a média nacional para o mês de dezembro, nota-se que o valor nacional precisaria ser de R\$6.439,62, ou seja, 29,51% maior que o de Toledo. Ainda, deve-se levar em consideração que o salário-mínimo necessário em Toledo durante o mês de dezembro de 2023 corresponderia a 3,77 vezes o piso nacional vigente, que é de R\$1.320,00.

Tabela 5 - Variação do custo médio da cesta básica familiar e salário-mínimo necessário em Toledo – PR (nov. – dez./2023)

Mês	Cesta Básica Familiar (R\$)	Variação Mensal (%)	Salário-mínimo necessário Toledo - PR (R\$)	Salário-mínimo necessário nacional (R\$)
Novembro/2023	1.748,17	3,70	4.895,46	6.294,71
Dezembro/2023	1.775,59	1,57	4.972,25	6.439,62

Fonte: Dados da pesquisa (2023) e DIEESE (2023a; 2023b).

Com respeito à relação entre o custo da cesta básica individual de Toledo com o de outros municípios e capitais brasileiras, a Tabela 6 permite comparações entre Toledo e as cidades de Cascavel, Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e a capital Curitiba (situadas no Paraná), além das outras duas capitais da Região Sul (Florianópolis e Porto Alegre) e das capitais selecionadas de cada mesorregião brasileira (São Paulo, Recife, Campo Grande e Belém).

No mês de dezembro de 2023, o custo da cesta básica de Toledo foi maior que o de Recife e de Pato Branco, portanto, mais barata que as cestas das demais cidades listadas. Observou-se que o custo da cesta básica de Cascavel (R\$624,71) foi 5,55% maior que o custo da cesta de Toledo (R\$591,86). A diferença entre o custo da cesta básica de Toledo e de Cascavel apresentou aumento em relação a novembro, pois no mês de dezembro houve um aumento maior no custo da cesta básica de Cascavel em relação ao custo da cesta básica de Toledo. Das cidades listadas na Tabela 6, apenas Recife apresentou redução no custo, o que indica que o país como um todo seguiu uma tendência de alta, assim como Toledo. Ao comparar o custo da cesta básica de Toledo com a de Porto Alegre, que apresentou a cesta básica com maior custo em dezembro (R\$766,53), verifica-se que a cesta da capital gaúcha tem custo 29,51% maior que a de Toledo.

Dentre as 17 capitais analisadas na pesquisa do DIEESE, 13 delas apresentaram aumento e 4 apresentaram redução no custo da cesta básica em dezembro de 2023 e Toledo seguiu a tendência de aumento neste mês. No que se refere aos resultados da Tabela 6, Recife se destaca como a única cidade que apresentou redução, que foi de -2,35%. Francisco Beltrão destaca-se como a cidade com o maior aumento no custo da cesta básica, que foi de 5,58%, seguida da cidade de Porto Alegre que aumentou o custo em 3,70%, depois vem Dois Vizinhos com aumento de 3,53%, Campo Grande com aumento de 3,39%, Cascavel com aumento de 2,45% e Curitiba com elevação de 2,02%. Belém apresentou aumento de 1,62%, Toledo e São Paulo tiveram uma elevação de 1,57%, Florianópolis aumentou 1,46% e Pato Branco apresentou o menor aumento, de 0,36%.

Tabela 6 - Custo médio e variação da cesta básica individual em municípios e capitais brasileiras (nov./2023 – dez./2023)

Localidade	Cesta básica individual novembro/2023 (R\$)	Cesta básica individual dezembro/2023 (R\$)	Variação mensal - nov./23 – dez./23 (%)
Toledo	582,72	591,86	1,57
Cascavel	609,76	624,71	2,45
Curitiba	683,44	697,22	2,02
Florianópolis	747,59	758,50	1,46
Porto Alegre	739,18	766,53	3,70
São Paulo	749,28	761,01	1,57
Recife	551,04	538,08	-2,35
Campo Grande	674,79	697,69	3,39
Belém	635,18	645,44	1,62
Pato Branco	577,24	579,31	0,36
Francisco Beltrão	576,69	608,89	5,58
Dois Vizinhos	578,93	599,37	3,53

Fonte: Dados da pesquisa (2023) e DIEESE (2023a; 2023b).

Mais amplo que a análise do custo da cesta básica, o cálculo da inflação no Brasil é feito a partir da variação nos preços de produtos e serviços que fazem parte de nove grupos: alimentação e bebidas; habitação; artigos de residência; vestuário; transportes; saúde e cuidados pessoais; despesas pessoais; educação e comunicação. Por meio desse cálculo, obtém-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IPCA de dezembro de 2023 apresentou aumento de 0,56%, um valor de 0,28 ponto porcentual acima do resultado de novembro de 2023, que foi de 0,28%. O IPCA de 2023 apresentou alta de 4,62%, abaixo dos 5,79% observados no ano de 2022 (IBGE, 2023).

No mês de dezembro de 2023, os grupos que apresentaram maior variação positiva para o cálculo da inflação foram o de alimentação e bebidas (1,11%), artigos de residência (0,76%) e de vestuário (0,70%).

Por sua vez, se avalia quais os grupos responsáveis pelo maior impacto para o aumento do IPCA de dezembro de 2023, observa-se que foi proveniente principalmente do aumento do grupo de alimentação e bebidas e de transportes. No grupo de transportes, o impacto se dá principalmente pelo aumento nos preços das passagens aéreas, já que todos os combustíveis apresentaram redução. Destaca-se que o grupo de Alimentos e bebidas vinha apresentando redução em junho, julho, agosto e setembro e nos últimos 3 meses apresentou aumento.

No que se refere ao índice anual de inflação, que foi de 4,62%, os grupos que apresentaram maior aumento foram educação (8,24%), transportes (7,14%) e saúde e cuidados pessoais (6,58%). O grupo de alimentos e bebidas foi o que apresentou o segundo menor aumento (1,03%), perdendo apenas para o grupo de artigos de residência, que aumentou 0,27%. Quanto aos grupos que tiveram o maior impacto para o aumento da inflação em 2023, foram o grupo de transportes, saúde e cuidados pessoais e habitação. Para os transportes o que mais influenciou foi o aumento dos combustíveis e das passagens aéreas. Da saúde, as alterações foram reflexo do aumento dos planos de saúde e, na habitação, o maior peso é proveniente do aumento do custo da energia elétrica e da água e esgoto.

No âmbito estadual, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) divulga o índice de Preços Regional do Paraná (IPR), referente a alimentos e bebidas. Observou-se que este índice apresentou aumento de 1,83% no mês de dezembro. O índice acumulado para o ano de 2023 apresentou redução de -0,14%, o menor índice desde o início da série histórica.

Destaca-se ainda que a pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo já ocorre há 33 meses e se consolida como uma importante ferramenta para que a sociedade possa acompanhar de modo mais objetivo o comportamento dos preços analisados pela pesquisa, além de contribuir para a identificação das variações no poder de compra do consumidor. Dessa forma, se postula que Toledo, de modo geral, segue as tendências nacionais de aumentos, reduções e variações oscilantes no custo da cesta básica.

É importante destacar que se observou uma volatilidade no custo da cesta básica no ano de 2023, resultando em um índice negativo expressivo de -2,49% no custo da cesta básica de Toledo. Este índice difere consideravelmente do que ocorreu no ano de 2022, pois se observou um aumento expressivo de 10,87% no custo da cesta básica de Toledo em 2022.

Por último, aponta-se que as variações ocorridas nos últimos meses e no ano de 2023 retratam primeiramente uma desaceleração e redução no custo da cesta básica em Toledo. Importante destacar que também se verifica uma redução do impacto no grupo de alimentação e bebidas para a variação da inflação (IPCA), diferentemente do que ocorreu em 2022, onde o grupo de alimentos e bebidas foi o que maior impactou no aumento do IPCA. Estas reduções e mudanças são muito importantes, pois o crescimento da inflação no grupo de alimentos tende a ter efeitos negativos mais significativos para a população de renda mais baixa, que constitui a maior parcela da população, pois essa utiliza parte substancial de sua renda para a compra de alimentos e são mais sensíveis às variações verificadas.

Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo – PR está baseada nos pressupostos metodológicos do DIEESE (2016).

Para o cálculo da cesta básica, são coletados os preços de 13 produtos: carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral, arroz parboilizado, feijão preto, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja e margarina.

Foram selecionados estabelecimentos de Toledo que estão distribuídos em todas as regiões da cidade. São coletados os preços de 3 marcas de cada produto, calculando-se o preço médio do produto para cada estabelecimento e, posteriormente, o preço médio do produto entre todos os estabelecimentos.

Para o cálculo da cesta básica individual, é multiplicado o valor do preço médio do produto pela quantidade determinada pelo DIEESE (2016). Para o cálculo da cesta básica familiar, multiplica-se o custo da cesta básica individual por 3, pois considera-se uma família média de 4 pessoas, com 2 adultos e 2 crianças, sendo que as 2 crianças correspondem a 1 adulto.

Para calcular o percentual da cesta básica individual e familiar em relação ao salário-mínimo líquido, considera-se o salário-mínimo vigente à época (atualmente corresponde a R\$ 1.320,00), menos o desconto de contribuição ao INSS, que é de 7,5%, resultando em um salário-mínimo líquido de R\$ 1.221,00.

Para o cálculo das horas que o trabalhador que ganha salário-mínimo precisa trabalhar para comprar a cesta básica de alimentos, divide-se o salário-mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada na Constituição (220h/mês, desde outubro de 1988).

Para calcular o salário-mínimo necessário, o DIEESE (2016) considera o preceito constitucional de que o salário-mínimo deve atender às necessidades básicas do trabalhador e de sua família, cujo valor é único para todo o país. Para isso, considera-se a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo DIEESE, no município de São Paulo em 1994/1995, que demonstra que a alimentação representa 35,71% das despesas das famílias de renda mais baixa. Como a cesta básica familiar corresponde a 35,71% do total do salário-mínimo necessário, deve-se somar a ela mais 64,29% desse valor, pois é preciso considerar outras despesas como habitação, vestuário, transportes, entre outras.

Acesso à pesquisa: <https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr/510-campus-toledo/nucleos/ndr/57548-pesquisa-da-cesta-basica-de-alimentos-toledo-pr>
Contato/informações: ndrunicoeste@gmail.com

Referências

DIEESE. **Metodologia da pesquisa nacional da cesta básica de alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2021.

DIEESE. **Dezembro/2023 – Pesquisa nacional da cesta básica de alimentos.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202312cestabasica.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2024.

IBGE. **Indicadores IBGE:** Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Dezembro/2023. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2023_dez.pdf. Acesso em: 11 jan. 2024.

IPARDES. **Informe mensal:** Índice de Preços Regional do Paraná. Novembro/2023. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2024-01/Informe_mensal_IPR_dez_2023.pdf. Acesso em: 11 jan. 2024.